

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

## **GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: A COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICA A DEMOCRACIA<sup>1</sup>**

### **SOCIAL MANAGEMENT AND CITIZENSHIP: COMMUNICATION AS A PRACTICE INSTRUMENT FOR DEMOCRACY**

**Laís Mantovane da Silva<sup>2</sup>, Marcia Formentini<sup>3</sup>, Sergio Luis Allebrandt<sup>4</sup>, Sandra Regina  
Albarello<sup>5</sup>, Laurí Basso<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

<sup>2</sup> Bolsista no Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, Acadêmica do Curso de Graduação em Jornalismo da UNIJUI, laismantovanedasilva@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, marciaf@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professor Coordenador do Projeto Gestão Social e Cidadania, Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUI, allebr@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, sandrad@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Professor Mestre em Administração, Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, laurib@unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

A participação dos cidadãos na sociedade torna-se fundamental para o exercício da democracia, deste modo, é importante que todos tenham acesso à informação, para que assim possam exercer seus direitos e cumprir com seus deveres. Segundo Tenório e Kronemberger (2016, p.15) “a cidadania deliberativa significa, em linhas gerais, que a legitimidade, a validade das decisões, deve ter origem em processos de discussão, orientados pelos princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e do bem comum”.

No entanto, o projeto Gestão Social e Cidadania apresenta-se como um espaço público social de discussão e problematização, para empoderar a comunidade com informação e conhecimento. Criado em 2002, o programa de rádio apresenta pautas relacionadas a gestão pública local, construção da cidadania, políticas públicas de inclusão, desenvolvimento regional, atuação dos Conselhos Municipais Gestores de Políticas Públicas, Associações de Bairros, Conselhos Regionais de Desenvolvimento, movimentos sociais e demais iniciativas da sociedade civil em conjunto com o Estado, entidades e Organizações Não-Governamentais do Terceiro Setor.

A partir desta iniciativa, surge em 2004 o projeto de extensão Gestão Social e Cidadania (GSC), alocado ao Departamento de Estudos de Administração da Unijuí (Dead), hoje intitulado Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec). A gestão social, conforme Tenório e Kronemberger (2016, p.14) “deve ser determinada pela solidariedade em busca da justiça social, portanto, é um processo de gestão que deve primar pela concordância, no qual o outro deve ser incluído e o interesse comum é o seu objetivo”.

O GSC constitui-se em um projeto de extensão que têm como objetivos principais: desenvolver



**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

atividades de formação que visam promover o empoderamento de agentes públicos e atores sociais; publicizar informações e as ações de qualificação por meio dos canais de comunicação da universidade, bem como pela produção acadêmica; capacitar os sujeitos envolvidos no aproveitamento integral de alimentos, contribuindo para a alimentação saudável e segurança alimentar das equipes beneficiadas por programas governamentais; desenvolver e qualificar o processo de produção de alimentos nos empreendimentos da economia solidária e agricultura familiar, com foco em alimentos saudáveis e cadeias de produção; desenvolver ações de capacitação para agentes públicos, contribuindo para a qualificação da gestão pública em nossa região.

O presente relato tem como foco o trabalho desenvolvido na produção de programetes de rádio para veiculação na rádio Unijuí FM 106.9, afim de veicular o conteúdo numa abordagem que dê a possibilidade ao receptor interpretar e participar das discussões sociais, tornando-se ativo em sua comunidade.

**Palavras-chaves:** diálogo; empoderamento; informação; participação popular; rádio

**Keywords:** dialogue, empowerment, information, popular participation, radio.

## METODOLOGIA

A Constituição Federal de 1988, assegura o direito à informação para todos os cidadãos, tanto da esfera pública quanto privada. Tendo em vista que a transparência dos setores é primordial em uma sociedade democrática e estimula a participação social, cabe a todos o exercício da cidadania de modo que a lei seja efetivada.

Portanto, faz-se necessário a participação popular em eleições, em Conselhos Temáticos - Conselho da Saúde, da Educação, do Meio Ambiente, de reuniões do Orçamento Participativo, acompanhar audiências públicas, de sessões legislativas, utilizar a ouvidoria pública, dentre outras formas de tornar-se engajado no meio em que vive. Segundo Demo (1992, p. 17), cidadania é o “processo histórico de conquistas populares, através das quais a sociedade adquire progressivamente, condições de tornar-se sujeito histórico consciente e organizado, com capacidade de conceber e efetivar um projeto próprio de desenvolvimento social. O contrário significa a condição de massa de manobra, de periferia de marginalização”.

Neste contexto, surge o programa de rádio Gestão Social e Cidadania, com o objetivo de contribuir para empoderar a população, numa abordagem educativa. O rádio, segundo Luiz Artur Ferraretto (2014, p.11), constitui-se “um instrumento de diálogo, atento às demandas do público e cioso por dizer o que as pessoas necessitam e desejam ouvir em seu dia a dia. Tudo de forma muito simples, clara, direta e objetiva”. O conteúdo é distribuído em programetes diários, com cerca de 3 minutos, veiculados de segunda-feira a sábado, às 9h, na Rádio Unijuí FM 106.9.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

A criação dos programetes inicia com uma reunião de pauta, com a professora coordenadora do projeto e a bolsista, para definição do tema da semana. Após isso, são realizadas pesquisas para aprofundar e compreender o assunto. Comumente há uma fonte para falar sobre o tema, no qual são convidadas docentes e pesquisadores da Unijuí e de outras Instituições de Ensino Superior, gestores públicos, profissionais, políticos e cidadãos que atuam em espaços de construção de políticas públicas. A partir de então, os programetes são formulados e gravados no estúdio da Rádio Unijuí. No período da pandemia e da necessidade de distanciamento social, os programetes estão sendo gravados e editados em casa, e posteriormente enviados à emissora.

As pautas abordadas nos programetes atendem aos objetivos do projeto, trazendo a gestão pública local e o desenvolvimento regional, com temas voltados ao interesse comum. Assim, colabora para expandir conhecimentos, estimula a participação social e o senso crítico do cidadão para atuar em suas comunidades.

Após a veiculação, o GSC Rádio disponibiliza os programetes no portal do Gestão Social e Cidadania (<http://cidadania.unijui.edu.br/>), contendo um breve comentário sobre a pauta abordada e o link para ouvir e/ou fazer download da produção. Além destes, no portal, são disponibilizadas matérias e conteúdos do projeto. De março a junho de 2020, foram produzidos 57 programetes e publicadas 3 matérias.

No mês de março, a temática trouxe a origem do Dia Internacional da Mulher, a implementação dos direitos das mulheres, o movimento feminista, conquistas feministas, feminicídio, Dia Internacional contra a Discriminação Racial, movimento negro, discriminação racial, pandemias e epidemias que já atingiram a humanidade como o coronavírus, peste negra, varíola e gripe espanhola, contando como e onde aconteceram essas doenças.

Durante o mês de abril, foi exposto os impactos da pandemia do novo Coronavírus, medidas adotadas pelo Ministério da Economia para auxiliar a população, iniciativas para enfrentar a crise, ênfase na campanha de doação para as Associações de Catadores de Ijuí (ACATA e ARL 6), importância da higienização de alimentos, riscos de contaminação devido ao Coronavírus e quais alimentos devem ser higienizados. Também foi ressaltado a importância de manter uma alimentação saudável, citando frutas da época para consumir e os seus benefícios, alimentos essenciais que devem ser inclusos nas refeições e vitaminas presentes nos alimentos.

Devido ao aumento da propagação do vírus do Covid-19, houve aprofundamento desta pauta, alertando para os sintomas e prevenção. Com isso, foi pesquisado sobre as doenças que surgem nos períodos de baixas temperaturas, de que modo os profissionais da saúde estavam se preparando para atender à crescente demanda e a eficácia das máscaras de proteção. Além destas pautas, trouxe os casos de dengue em Ijuí, o trabalho dos agentes, principais criadouros e o índice de infestação.

As propostas contaram com a fala de quatro especialistas: a Técnica Administrativa da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (ITECSOL), Especialista em Gestão Pública e Sociedade pela Universidade Federal de Tocantins, Elizandra Pinheiro da Silva, a Professora da Unijuí, Graduada em Nutrição e Mestre em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina, Eilamaria Libardoni Vieira, o Médico Pneumologista e Professor do curso de Medicina da Unijuí, Carlos Henrique François e o Coordenador do Núcleo de Vigilância Ambiental de Ijuí, Rinaldo Pezzetta.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

No mês de maio, foram abordados assuntos referentes às pesquisas do Índice Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o projeto do Parque da Pedreira, Fórum Permanente da Mulher, Administração Municipal de Panambi, trazendo as mudanças devido a pandemia, funcionamento do comércio na quarentena, a produção nas indústrias e impactos econômicos. Ainda, apresentamos a campanha do Maio Laranja, falando sobre os sinais de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, como é feita a proteção pelo Conselho Tutelar, ações realizadas durante a campanha e formas de denúncia. Também foi acompanhada a discussão da live Educação para a Democracia e os Direitos Humanos, trazendo como tema as considerações dos convidados. Neste mês, os programetes tiveram como fonte o Prefeito de Panambi, Administrador e Mestre em Desenvolvimento Regional pela Unijuí, Daniel Hinnah e a Coordenadora do Conselho Tutelar de Ijuí, Juliana Tolfo.

Em junho, foi abordado o tema comportamento dos consumidores no período da Covid-19, pesquisa realizada pelo grupo Pense Marketing, falando sobre o auxílio às empresas locais, como manter as vendas, transformações com as experiências digitais e o consumo consciente. Além destas, falou-se sobre o novo repasse de recursos federais para os hospitais, informações sobre o critério de distribuição e a importância deste recurso no enfrentamento a pandemia. Também abordou o Junho Vermelho, mês dedicado a conscientização para a doação de sangue, falando quais são os requisitos necessários para tornar-se doador, a importância da doação contínua, cuidados e impedimentos para o ato de doar. Para tratar sobre estas temáticas, foi convidada a Doutora em Marketing e Professora da Unijuí, Lurdes Marlene Siede Froemming e o Presidente da Associação dos Hospitais da Região Noroeste do Estado, Vilmar Scheer.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os meios de comunicação estão diretamente vinculados com a cidadania. Desde sua expansão, com o advento da internet, as mídias têm exercido grande influência no modo de vida de toda sociedade, na qual as informações divulgadas refletem nas discussões do dia a dia, sendo uma ferramenta de empoderamento e interação dos atores sociais. Segundo Marcia Yukiko Matsuuchi Duarte (2007, p. 96), “o desenvolvimento cada vez mais célere dos meios de comunicação (novas tecnologias e a revolução digital) influencia na remodelação da esfera política, seja transformando os padrões do discurso político, as relações entre representantes e representados, o acesso do cidadão aos vários nichos de poder, a desmistificação da vida social e, principalmente, na percepção do mundo e de uma nova realidade midiática”.

Sendo assim, a rádio Unijuí FM pode ser vista como facilitadora para o acesso à informação e a cidadania e, conseqüentemente, a veiculação dos programetes do GSC ressaltam a potencialidade das mídias em promover discussões da realidade, oportunizando a participação popular. Portanto, conforme afirma Tenório e Kronemberger (2016, p. 18), “*cidadania e participação* referem-se à apropriação pelos indivíduos do direito de construção democrática do seu próprio destino”.

Neste contexto, o projeto Gestão Social e Cidadania que está vinculado com diferentes áreas de ensino, de graduação e pós graduação da Unijuí, preocupa-se em atuar pelo interesse comum, através

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

do diálogo. Esta iniciativa configura-se como mecanismo na efetivação dos temas como relações sociais, políticas, econômicas e culturais.

Por meio dessa experiência, o GSC engrandece a visão de quem atua no projeto, uma vez que desenvolve habilidades profissionais que contribuem para a formação, e aprimora capacidades pessoais, tanto de professores como bolsistas PIBEX. E é por meio da comunicação que o projeto proporciona aliar teoria e prática, escrita e oralidade, tendo o privilégio de aprender dentro e fora de sala de aula. Tais benefícios também são interessantes para a comunidade em geral e demais membros do projeto que podem tornar-se cidadãos informados e atuantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, podemos atestar que o conhecimento propicia empoderamento. Uma sociedade que tem acesso e direito à informação, estará sempre à frente das relações em qualquer âmbito da comunidade. Aqueles que exercem a participação social contribuem com a democracia, praticam a cidadania e desenvolvem a comunicação. Esta relação mútua de trabalho tem como resultado o bem comum que encoraja os atores sociais e contempla as ações do Gestão Social e Cidadania. Por consequência, há concretização da gestão social e uma cidadania deliberativa que propicia a transformação do meio em que se está inserido.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Cidadania menor: algumas indicações quantitativas da nossa pobreza política**. Petrópolis: Vozes, 1992. p. 192.

DUARTE, Marcia Y. M. Comunicação e cidadania. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus Editorial, 2014. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books/about/Rádio.html?id=0bu\\_BAAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp\\_read\\_button&redir\\_esc=y#v=](https://books.google.com.br/books/about/Rádio.html?id=0bu_BAAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)

onepage&q&f=false> Acesso em: 24 jun. 2020.

TENÓRIO, Fernando G.; KRONEMBERGER, Thais S. **Gestão Social e conselhos gestores**. Vol. 3, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2016.

**Parecer CEUA:** 012/18